



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUADRINGENTÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, as 10 horas e quinze minutos, no
2 Plenário do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial
3 Brasília, salas 316 a 322, realizou-se a Quadringentésima Terceira Reunião Ordinária do Conselho
4 de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a presença do *Presidente do CSDF,*
5 *Helvécio Ferreira da Silva, da Secretária Executiva do CSDF, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, dos*
6 *conselheiros segmento gestor: Humberto Lucena Pereira da Fonseca, Daniel Seabra Resende*
7 *Castro Correa, Marcus Vinícius Quito, Danielle Soares Cavalcante, Fabiola Beatriz Valim Águila,*
8 *Maria Dilma Alves Teodoro, Lásaro Pereira de Melo; dos conselheiros segmento trabalhador:*
9 *Bruno Metre Fernandes, Jeovânia Rodrigues Silva, Márcio da Mata Souza, Maria Cristina Guedes de*
10 *Souza, João Cardoso da Silva, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Olga Messias Alves de Oliveira,*
11 *Marina Saraiva Garcia, Tiago Sousa Neiva, Rosalina Aratani Sudo; dos conselheiros segmento*
12 *usuário: Danylo Santos Silva Vilaça, Weverton Vieira Silva Rosa, Joana D'arc Ferreira Woiciechoski,*
13 *Matheus Sousa de Oliveira, Raimundo Nonato Lima, Luiz Carlos Macedo Fonseca, Vera Lúcia*
14 *Bezerra da Silva, Domingos de Brito Filho, Regina Lúcia Pinto Cohen, Lourdes Cabral Piantino.*
15 Justificou a sua ausência os Conselheiros Rômulo Bezerra Marques e Jorge Bruno Rosário de
16 Sousa. **Item 01 – Aprovação da Pauta 403ª RO do CSDF** – Coordenação: Presidência e Mesa
17 Diretora CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, propôs inclusão de
18 pauta referente ao tema da possibilidade de interdição pelo CRM, no hospital do Paranoá por falta de
19 anestesista. Conselheiro **Jefferson** solicitou inclusão de pauta referente a questão da jornada de 18
20 horas dos profissionais da SES, que o SindSaúde já apresentou. Conselheira **Olga** solicitou inclusão
21 de Pauta referente a Portaria nº 386 da RUE. Conselheiro **Bruno Metre** solicitou inclusão de pauta
22 referente ao tema, redução de 24 horas de fisioterapia da UTI para 18 horas. Conselheiro **João**
23 **Cardoso** solicitou inclusão de pauta referente a falta de padioleiros nos hospitais. O Conselheiro
24 **Bruno Metre** informou que o Conselho de Fisioterapia da 1ª Região, vários profissionais da SES DF,
25 bem como, com a Coordenação de Fisioterapia e com a Diretoria de Saúde funcional, foram
26 elaboradas cartilhas de orientação na área da saúde, e gostariam de oficializar a entrega para o
27 Secretário de Saúde, no controle social. Solicitou mais uma inclusão de pauta, o assunto da
28 Residência Multiprofissional para discussão, explanou que a Legislação não permite que a
29 Residência Multiprofissional e os profissionais que estão nela, façam outras atividades
30 complementares. Conselheira **Daniele** informou que o RAG está pronto, porém é necessário uma
31 Reunião Extraordinária específica para a apresentação. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
32 Presidente do CSDF, colocou a necessidade de duas Reuniões Extraordinárias para este mês ainda.
33 Uma específica para o RAG 2016 no dia 15 de agosto de 2017 e outra RE para o dia 29 de agosto
34 de 2017, para continuidade da pauta de hoje. Aprovado por todos. Conselheiro **Helvécio Ferreira da**
35 **Silva**, Presidente do CSDF, colocou em votação a pauta com as inclusões solicitadas sendo
36 aprovada por unanimidade. **Informes:** Presidência e Mesa Diretora CSDF. Conselheiro **Humberto**
37 **Lucena** iniciou o informe com a prestação de contas em relação as contratações do 1º semestre na
38 SES DF, que fecharam o semestre com 197 licitações realizadas e mais de 1900 itens contratados
39 com economia de 68,5 % que representa mais de 260 milhões de reais de economia. Informou que
40 no que se refere a denúncia de improbidade administrativa na qual foi mencionado como réu, que
41 fala que a Gestão deixou de pagar propositalmente faturas telefônicas para economizar recursos da
42 saúde com telefonia, coloca que realmente a Gestão está economizando muito dinheiro com uma
43 administração séria e honesta, que mudou os processos de contratações internas, mas que não
44 estão deixando de contratar o que é necessário. Que a telefonia não tinha contrato desde 2008 e

45 essa é a primeira Gestão que fez um estudo de dimensionamento com a necessidade de telefone na
46 SES e que baixou mais de mil linhas que pagavam assinatura. Que estão concluindo esta semana a
47 contratação de outra empresa de telefonia, que não será a empresa OI, e sim a empresa VIVO, que
48 ganhou na apresentação das propostas. Informou do desabastecimento de insumos quimioterápicos
49 e que o Brasil inteiro está com dificuldades de comprar e que estão cogitando a judicialização de
50 alguns itens para conseguir abastecer a rede. Conselheira **Regina** informou que amanhã, dia 09 de
51 agosto, acontecerá uma manifestação no Brasil, às 9 horas em frente ao Ministério da Saúde,
52 protestando com relação ao Programa de AIDS, que está um caos. Colocou que estão faltando
53 medicamentos essenciais. Que a situação é gravíssima. Conselheiro **Lásaro** informou sobre a
54 situação do Hospital de Taguatinga, que o problema da manutenção predial, da caldeira está
55 complicando muito o funcionamento do hospital, principalmente na emergência. Que estão faltando
56 medicamentos e materiais essenciais. Que a falta de anestesista na emergência também está muito
57 complicada. Que os servidores estão sobrecarregados. Que o fechamento da emergência cirúrgica
58 do Hospital de Samambaia está sobrecarregando o HRT. Conselheira **Rosalina** informou que a
59 Frente Única da Enfermagem que é composta pelas entidades que representam a enfermagem,
60 também têm trabalhado muito para estar debatendo esta situação caótica na saúde do DF, em todos
61 os hospitais da Rede, e que estão realizando debates traçando estratégias juntos aos órgãos
62 públicos como a Defensoria Pública, o Ministério Público, a Câmara Legislativa e que realização uma
63 Audiência Pública na Câmara Federal, no sentido de contribuir para trazer uma solução para que
64 possamos ter um serviço público de saúde com qualidade no DF. Que além da falta nos insumos, um
65 dos principais problemas é a falta de Recursos Humanos e principalmente na área da enfermagem.
66 Que os profissionais não estão recebendo o pagamento das Horas Extras e com o receio de não
67 receber, os profissionais não estão querendo mais fazer a hora extra. Conselheiro **Marcos Quito**
68 colocou que em relação ao Programa da AIDS, que a Gestão está muito preocupada, que estão
69 fazendo de três a quatro reuniões por semana com a equipe técnica para tratar especificamente
70 desse assunto. Que é Ministério da Saúde vem tornando o cronograma de distribuição dos
71 medicamentos de forma irregular e que isso vem causando grandes problemas na programação
72 interna, e não há falta de medicamento e sim irregularidade no abastecimento e isso gera uma
73 desorganização. Que o MS informou que estão tentando resolver o problema. Em relação a carga
74 viral, colocou que os kits vêm montados e são adquiridos pelo Ministério da Saúde que não comprou
75 os Kits no tempo oportuno, porém o MS informou que os Kits já foram comprados e que devem estar
76 chegando quatro carregamentos até o final de agosto no Brasil e a redistribuição deve ocorrer em
77 seguida. Informou que o reagente CD4 não está em desabastecimento. Conselheira **Lourdes** cobrou
78 do Secretário Humberto, notícias referentes a contratualização do HUB. Conselheiro **Humberto**
79 **Lucena** informou que está em pleno funcionamento, e que foi criada uma diretoria para fazer o
80 acompanhamento do contrato. Que está tudo controlado. Informou que em relação a falta de RH, é a
81 maior luta, que já mandou o pedido de substituição das aposentadorias de 2016, porém o momento
82 financeiro que o GDF está passando é muito difícil. Que por muito pouco não foi parcelado os
83 salários dos servidores, mas que ainda estão em dia. Que no momento não tem recurso para pagar
84 as Horas Extras, mas que serão pagas assim que possível. Informou que está em andamento os
85 tramites para a realização de um concurso público realizado pela SES-DF, para as quatro
86 especialidades zeradas, anestesistas, pediatras, neonatologistas e intensivistas. Conselheiro
87 **Raimundo** informou que o Comitê de Ética da FEPES está solicitando o nome de um Conselheiro
88 usuário para preencher a vaga de suplente do referido comitê. Apenas o Conselheiro Danylo Santos
89 manifestou interesse em participar. Aprovado por maioria dos votos com uma abstenção da
90 Conselheira Vera Lúcia Bezerra, a indicação do Conselheiro Danylo. **Secretária Executiva do**
91 **CSDF, Úrsula Loriato** informou que a Conferência Nacional de Saúde das Mulheres irá acontecer
92 nos dias 17, 18, 19 e 20 de agosto de 2017, e que são 36 delegados representantes do DF. Que
93 quinta-feira dia 04 de agosto, aconteceu uma reunião no CSDF com os delegados do DF, para maior
94 interação do que é interessante para a saúde e que será discutido na Conferência. Que foi
95 encaminhado para os delegados todos os documentos de apoio para a Conferência. Informou que o
96 Conselho de Saúde do Cruzeiro encaminhou documento com a Comissão Eleitoral e a Secretaria
97 Executiva do CSDF confeccionou a minuta da Resolução nº 489 CSDF com a comissão eleitoral
98 paritária, e solicita aprovação do Plenário do CSDF. Em votação. Aprovado por maioria dos votos,
99 com uma abstenção do Conselheiro Luiz Carlos Macedo. Secretária Executiva do CSDF, **Úrsula**
100 **Loriato** leu o documento que o Conselheiro Luiz Carlos Macedo Fonseca protocolou na Secretaria
101 Executiva do CSDF hoje pela manhã, aonde solicita a suspensão da Eleição da Mesa Diretora do

102 CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF e a **Mesa Diretora**,
103 encaminham para que o Plenário escolha uma comissão paritária, sem participação da Mesa
104 Diretora, e analise o conteúdo do documento em questão e na próxima Reunião Extraordinária do
105 CSDF, tenha uma resposta quanto ao documento. A Comissão se formou com o Conselheiro
106 Trabalhador Bruno Metre, Conselheira Usuária Lourdes Cabral, Conselheira Usuária Joana D'arc e
107 Conselheiro Gestor Lásaro Pereira. Em votação. Aprovado por unanimidade. **Apresentação /**
108 **Discussão e Deliberação: Item 02 – Eleição da Mesa Diretora.** Coordenação: Presidência e Mesa
109 Diretora do CSDF. Proposta de reeleição e substituição de nomes. Secretária Executiva do CSDF,
110 **Úrsula Loriato** fez uma breve explicação da legalidade da eleição de acordo com o Regimento e de
111 como se dará a eleição. Conselheiro **Humberto Lucena** solicita uma análise jurídica por conta de
112 dúvidas no processo de eleição. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF,
113 esclareceu que em 2015 precedeu a nomeação pelo Plenário do CSDF de uma Comissão para
114 discutir o Regimento Interno e alteração do Regimento. Esta Comissão levou um ano e dois meses
115 para apresentar o resultado elaborado por ela e foi aprovado por maioria absoluta pelo CSDF a
116 Resolução nº 459 de 10 de maio de 2016, que alterou o Regimento Interno do CSDF. Que se
117 houvesse alguma anulabilidade seria há época e na votação da Resolução. Que se na votação e
118 eleição de hoje, em não estabelecendo a vigência do cumprimento do mandato, as ações do
119 Conselho a partir de hoje, poderão sofrer nulidade de qualquer deliberação. Que enquanto
120 representante da Gestão, indicado á época e eleito pelos conselheiros, se coloca à disposição para
121 que a Gestão indique outro representante. Que não há nenhuma insegurança jurídica quanto a
122 legalidade da eleição. Que só coloca a candidatura para eleição, com o apoio do seguimento dos
123 Usuários e Seguimento dos Trabalhadores. Conselheiro **Humberto Lucena** esclareceu que a
124 preocupação é para que se evite que o Conselho tome decisões que possa ser levado a nulidade.
125 Que não tem nenhum problema quanto a composição da Mesa Diretora. Que gostaria apenas de
126 uma breve análise jurídica. Que se fosse para indicar um membro da gestão para a Mesa Diretora,
127 certamente seria o Presidente em exercício, Helvécio. Que só quer resguardar o CSDF de forma
128 jurídica. Conselheira **Lourdes** colocou que se existe um Regimento Interno do CSDF, que se cumpra
129 o Regimento. Conselheiro **Humberto Lucena** colocou que o Regimento Interno é baseado em uma
130 Lei que criou o CSDF que estabelece requisitos mínimos e solicita apenas que consulte esta Lei.
131 Conselheira **Lourdes** colocou que se o Conselho está agindo dentro de um Regimento que foi
132 construído baseado nesta Lei, então não entende o questionamento do Conselheiro Humberto
133 Lucena. Que se não votarem agora, o CSDF ficará sem Mesa Diretora por um período. Conselheiro
134 **Humberto Lucena** propõe ao Pleno do Conselho uma prorrogação do mandato da Mesa até a
135 próxima semana, para que neste período se faça uma análise jurídica do processo de eleição.
136 Conselheiro **Jefferson** colocou que tem a absoluta confiança de que o processo em curso hoje, com
137 relação a eleição da Mesa, está correto. Conselheiro **João Cardoso** colocou que não pode prorrogar
138 a eleição, pois vai contra o Regimento que o próprio CSDF fez e aprovou, com base na Lei. Que não
139 cabe uma análise jurídica neste momento. Conselheiro **Bruno Metre** coloca que o mandato é da
140 Mesa e não dos conselheiros. Que o Pleno do CSDF é quem tem autonomia de decisão. Conselheiro
141 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, solicita um Conselheiro Representante dos
142 trabalhadores para compor a Mesa, por conta da ausência temporária do Conselheiro Tiago Neiva na
143 Reunião. Conselheiro Bruno Metre compõem a Mesa. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
144 Presidente do CSDF, encaminha que não considera pertinente, dado a Representação que foi feita
145 pelo CSDF, ao Ministério Público, mandato tampão na Mesa Diretora. Que ou faz a eleição ou não
146 faz. Que mandato tampão desconstrói e descredibiliza o Controle Social. Conselheiro **Bruno Metre**
147 sugere que a Reunião do dia não finalize, que fique suspensa e continue na próxima terça-feira.
148 Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, lembra aos presentes o que
149 aconteceu em 2014 na relação do Controle Social com o Governo do DF. Que por estar em mandato
150 suplementar, o CSDF foi para na Procuradoria Geral do DF e no Ministério Público, porque o
151 Conselho deliberava e a Gestão não reconhecia. Que o Pleno não deve querer o mesmo cenário da
152 época, com um mandato suplementar e/ou mandato tampão. Que está em Atas, os registros do
153 ocorrido em 2014. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, colocou que o
154 Plenário tem dois encaminhamentos. O primeiro encaminhamento é de manutenção da Pauta com a
155 realização da eleição da Mesa. O segundo encaminhamento proposto pelo Conselheiro Humberto
156 Lucena, de suspensão da eleição até que se faça uma pesquisa na Lei sobre a legalidade do
157 processo de eleição. Em votação. Eleito por 13 votos o primeiro encaminhamento de manutenção da
158 Pauta com a realização da eleição da Mesa Diretora, contra cinco votos a favor do segundo



159 encaminhamento de suspensão do processo de eleição, com 5 votos declarados dos Conselheiros:
160 Maria Dilma Alves Teodoro, Danylo Santos S. Vilaça, Marcus Vinícius Quito, Humberto Lucena
161 Pereira da Fonseca e Fabíola Beatriz Valim Águila. Conselheiro **Marcus Quito** colocou que o pedido
162 de suspensão da eleição para fazer a análise jurídica, é por motivo de segurança, e a preocupação é
163 referente a legalidade do processo de votação da eleição. Que não é uma posição contrária a
164 qualquer uma das pessoas que estão presentes. Que é uma preocupação legítima. Conselheiro
165 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, colocou que a preocupação do Controle Social dar
166 segurança ao paciente, na sua assistência. Conselheiro **Bruno Metre** colocou que é importante
167 lembrar que a legislação da autonomia ao Conselho para fazer o seu Regimento e deliberar como
168 deliberou agora em votação. Que o Pleno é soberano em suas decisões. Lembrou que a candidatura
169 é de foro íntimo, cada conselheiro se candidata se desejar ou não. Que a vaga não é do segmento
170 que o conselheiro eleito representa, a vaga é pessoal. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
171 Presidente do CSDF, convoca uma Comissão paritária para conduzir o processo de eleição do
172 Presidente e Mesa Diretora. Chamam-se os candidatos para a Presidência da Mesa Diretora.
173 Representante da Gestão: apenas o Conselheiro Helvécio se apresenta como candidato.
174 Representante dos Trabalhadores: ninguém se apresenta. Representante dos Usuários: ninguém se
175 apresenta. Candidato único: Conselheiro Gestor Helvécio Ferreira da Silva. Em votação. Reeleito por
176 maioria dos votos com duas abstenções dos Conselheiros Humberto Lucena e Luiz Carlos Macedo
177 para Presidente do CSDF o Conselheiro Gestor Helvécio Ferreira da Silva. Para ficar de forma
178 paritária, após um Conselheiro Gestor ganhar a Presidência da Mesa, os representantes da Mesa
179 Diretora atual, Conselheiro Trabalhador Tiago Neiva, Conselheiro Usuário Raimundo Nonato e
180 Conselheiro Usuário Domingos de Brito, se colocam a disposição para uma reeleição. A Comissão
181 de Eleição chama por mais candidatos a eleição da Mesa Diretora. Ninguém se pronuncia como
182 candidato. Dando início a votação da representação dos Usuários para a Mesa Diretora do CSDF
183 com dois candidatos: Conselheiro Raimundo Nonato de Lima e Conselheiro Domingos de Brito Filho.
184 Em votação. Reeleitos por maioria dos votos com duas abstenções dos Conselheiros Humberto
185 Lucena e Luiz Carlos Macedo os conselheiros Raimundo Nonato de Lima e Domingos de Brito Filho
186 para comporem a Mesa Diretora do CSDF representando os Usuários. Conselheiro **Tiago Neiva**
187 precisou se ausentar por alguns instantes do Plenário por motivo de saúde na família, deixando sua
188 posição afirmativa para sua reeleição da Mesa, com seu procurador declarado nesse momento, o
189 Conselheiro Trabalhador Bruno Metre, dando início a votação da representação dos Trabalhadores
190 para a Mesa Diretora do CSDF com um candidato: Conselheiro Tiago Sousa Neiva. Em votação.
191 Reeleito por maioria dos votos com cinco abstenções dos Conselheiros Maria Dilma Alves Teodoro,
192 Danylo Santos S. Vilaça, Marcus Vinícius Quito, Humberto Lucena Pereira da Fonseca e Luiz Carlos
193 Macedo Fonseca, o conselheiro Tiago Sousa Neiva para compor a Mesa Diretora do CSDF
194 representando os Trabalhadores. Ficando assim de forma paritária a representação da Mesa Diretora
195 com sua reeleição na sua totalidade. Conselheiro **Bruno Mestre** lembrou que todos os
196 questionamentos levantados anteriores a votação da Mesa, referente a legalidade do processo de
197 eleição, por óbvio ficam vencidos, porque o Plenário é soberano, e o Plenário deliberou pela eleição
198 nesta 403ª RO. **Item 03 – Sistema Eletrônico de Informação – SEI – Situação do CSDF.**
199 Expositora: Secretaria Executiva do CSDF. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora. Secretária
200 Executiva do CSDF, **Úrsula Loriato** explicou o que é o SEI e como funciona. Colocou que a
201 colocação deste assunto na Pauta, não tem nenhuma crítica ao Sistema. Que o problema é que o
202 CSDF tem alguns assuntos específicos que o SEI não contempla. Que a secretaria executiva precisa
203 que a Gestão assuma a responsabilidade de como o CSDF irá proceder, pois desde o dia 12 de
204 junho de 2017 a secretaria executiva não consegue movimentar nenhum documento no CSDF, em
205 função dos entraves de gestão que estão impedindo que isso aconteça. Que tentou resolver da
206 maneira que podia e que estava ao alcance, mas que não adiantou nada. Colocou precisa que a
207 Gestão faça as mudanças necessária ou mande alguém que seja responsável por fazer essas
208 mudanças, resolver o problema. O primeiro entrave: o SEI funciona através dos dados que vem do
209 SIGRH, que é onde está o centro de custo financeiro de todos os setores da SES DF. Que no novo
210 organograma, não passaram o CSDF para o novo centro de custo, com o novo número, com isso, os
211 funcionários do CSDF não são reconhecidos no SIGRH para o SEI. Que o CSDF existe no SEI,
212 porém os servidores do Conselho não existem dentro da pasta do CSDF no SEI. Com isso, nenhum
213 funcionário do CSDF pode acessar o SEI. Segundo entrave: Como Secretária Executiva do CSDF,
214 porém lotada na Mesa de Negociação do SUS, não consegue acessar a pasta do CSDF no SEI.
215 Seria necessária uma mudança da função no DODF. Terceiro entrave: o Presidente do CSDF,

216 Helvécio, tem um cargo de gestão no GAB/SES, porém com o SEI, agora se faz necessária a
217 publicação da Mesa Diretora no DODF para que o Presidente possa assinar documentos do CSDF
218 no SEI. A Secretária Executiva agradeceu a ARINS por estar recebendo todos os documentos do
219 CSDF destinados a publicações do DODF que estavam parados no setor há dois meses. Lembrou
220 que os Conselhos Regionais não têm centro de custo e por isso não conseguem movimentar os
221 documentos dentro do SEI. Que a Gestão precisa intervir neste assunto também, definindo o fluxo de
222 trabalho. Que o CSDF não é subordinado a ninguém. Que o CSDF tem seu Pleno vinculado ao
223 GAB/SES que por sua vez é legalmente obrigado a manter o CSDF. Assim como os Conselhos
224 Regionais são vinculados as Superintendências Regionais. Solicita a Gestão, que é representação
225 de 25% neste Pleno, assuma a responsabilidade total de dizer qual o fluxo que será adotado da
226 documentação toda que está na Secretaria Executiva do Conselho. Colocou também que o CSDF
227 tem o usuário externo, que são os Conselheiros usuários do CSDF que têm a prerrogativa de ler os
228 documentos para fazer parecer, e se inteirar do assunto do documento, para tanto se faz necessário
229 que ele tenha acesso ao Sistema SEI. Conselheira **Danielle** Explicou que na estrutura da SES/DF,
230 todas as Secretarias Executivas têm o cargo DF 14. Em 2015, houve um acordo de juntar a
231 Secretaria Executiva do Conselho e a Secretaria Executiva da Mesa de Negociação num CNE único.
232 Isso gerou o seguinte problema para a SES: a ARINS tem um DF 14 vago, porque o CNE deveria
233 estar vinculado na ARINS. Ponderou que a ARINS herdou da antiga Subsecretaria de Gestão
234 Estratégica e Participativa (SUGEPAR) todas as atribuições e todo o comprometimento. Relatou que
235 ao juntar a Secretaria Executiva do Conselho e a Secretaria Executiva da Mesa de Negociação num
236 CNE único, se juntou 2 cargos em 1 só para fazer 2 funções diferentes. Considerou não ser possível
237 transformar a Secretaria Executiva do Conselho num CNE 7, porque a Secretaria Executiva dentro
238 da Secretaria de Saúde é um DF 14. Manifestou que no caso do Colegiado de Gestão, o problema
239 foi resolvido exonerando o servidor, o nomeando num DF 14 e o reconduzindo ao Colegiado.
240 Mencionou a realização de reunião com a SUPLANS para criar a estrutura do CSDF. Explicou que
241 no CSDF vai acontecer como na ARINS: os documentos externos enviados pela CLDF, que não tem
242 SEI, são digitalizados pela ARINS e inseridos no SEI. Ponderou que com a implantação do SEI no
243 CSDF, os conselheiros darão pareceres e os assinarão pelo SEI, pois estarão cadastrados e
244 treinados. Sugeriu que a Úrsula providencie o cadastro e o treinamento dos conselheiros no SEI,
245 mencionando ser rápido o treinamento. Ademais, relatou que o Ney (coordenador da CTINF) está
246 tomando providencias para o conserto do scanner do CSDF. Após ser questionada pelo **Conselheiro**
247 **Daniel Seabra** sobre o andamento da proposta de reestrutura pela SUPLANS, **Conselheira Danielle**
248 informou que a SUPLANS fez 2 propostas. Mas disse que a pactuação com a Úrsula, ressaltando
249 que isso foi colocado pela própria Úrsula, foi um valor financeiro maior. Ponderou que isso não está
250 no organograma, que possui 2 estruturas separadas. Concordeu com o conselheiro Bruno, afirmando
251 que a Mesa de Negociação não tem a ver com o Conselho. Explicou que a Secretaria Executiva do
252 Conselho é um DF 14. A Mesa de Negociação é uma assessoria da ARINS. Sendo coisas totalmente
253 diferentes. Manifestou que a Mesa não é deliberativa, mas sim consultiva. E que o CSDF é
254 deliberativo. Ademais, disse que na ARINS, a Mesa de Negociação tinha 2 papéis: assessoria da
255 ARINS (antiga SUGEPAR) e Mesa de Negociação. Ponderou que desde 2015, a Mesa de
256 Negociação e o CSDF estão juntos num CNE 7, maior que o DF que a Sandra ocupava. Hoje, todos
257 os secretários executivos na estrutura da SES são DF 14. Por fim, considerou que o assunto requer
258 ser estudado dentro da SES. **Conselheiro Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, fez o
259 encaminhamento para que o **Conselheiro Gestor Daniel Seabra** e a **Conselheira Gestora Danielle**
260 **Soares**, tragam na próxima RE de 29 de agosto de 2017, resposta sobre o assunto SEI. Em votação.
261 Aprovado por unanimidade. **Conselheiro Tiago Neiva** retornou a RO e agradeceu a indicação para
262 estar novamente representando a Mesa Diretora e reafirmou seu comprometimento com a causa da
263 saúde pública. **Item 04 – Apresentação do parecer do Processo nº 060.006.697/2016 –**
264 **Credenciamento de Fornecedores de Serviços de Nefrologia e Terapia Renal.** Expositora:
265 **Conselheira Jeovânia.** Coordenação: Presidência e Mesa Diretora. **Conselheira Jeovânia** deu início
266 lendo seu parecer do processo em questão. Após leitura, a **Conselheira relatora Jeovânia** encaminha
267 ao Pleno a recomendação que se aprove o credenciamento com as considerações feitas no parecer,
268 dada a relevância da matéria. Em votação. Aprovado por unanimidade o parecer da relatora.
269 **Conselheiro Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, solicitou que a Secretaria Executiva
270 encaminhe Ofício para a CLDF pedindo que redirecione as emendas parlamentares para pagamento
271 de pessoal da SES DF, incluindo Horas Extras. A Mesa Diretora deu os seguintes encaminhamentos
272 no fim dos trabalhos, quanto aos pontos de pauta que serão discutidos na RE do dia 29/08/2017:

273 Conselheiro Daniel Seabra, Secretário Adjunto da SES DF, marcará duas reuniões até sexta-feira dia
274 11 de agosto de 2017. Uma reunião com a presença dos gestores e a Comissão da RUE, e outra
275 reunião com a Comissão da APS, incluindo as DIRAPSs e as Superintendências. A 403ª RO foi
276 encerrada às 13h45. Foi lavrada a presente ata por mim, Andressa Cristina de Oliveira Silva
277 Cavalcante, secretária *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, oito
278 de agosto de 2017.

HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal


LUCILENE ÚRSULA LORIANO MORELO
Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA
Conselheiro titular – Secretário de Estado de Saúde do DF

MARCUS VINÍCIUS QUITO
Conselheiro titular – Coordenador da Coordenação de Atenção Primária à Saúde do DF
COAPS/SAIS/SES-DF

DANIELLE SOARES CAVALCANTE
Conselheira suplente – Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Participativa e
Relações Institucionais - ARINS

FABÍOLA BEATRIZ VALIM ÁGUILA
Conselheira titular – Fundação Hemocentro de Brasília – FHB/DF

MARIA DILMA ALVES TEODORO
Conselheira titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do DF/SES-
DF

LÁSARO PEREIRA DE MELO
Conselheiro titular – Hospital das Forças Armadas

BRUNO METRE FERNANDES
Conselheiro titular – Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – 11ª
região DF-GO

MÁRCIO DA MATA SOUZA
Conselheiro titular - Sindicato dos Enfermeiros do DF

JOÃO CARDOSO DA SILVA
Conselheiro titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito
Federal – SINDATE/DF









OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA

Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal –
Clube da Saúde

TIAGO SOUSA NEIVA

Conselheiro titular - Sindicato dos Médicos do DF

DANYLO SANTOS SILVA VILAÇA

Conselheiro titular – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília –
CASCO/UnB Ceilândia

JOANA D'ARC FERREIRA WOICIECHOSKI

Conselheira titular – Federação das Mulheres do Distrito Federal e Entorno - FMDF

MATHEUS SOUSA DE OLIVEIRA

Conselheiro suplente – Associação dos Servidores do Comércio Farmacêutico do Distrito
Federal – ASCOFARMA/DF

RAIMUNDO NONATO LIMA

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal –
MISMEC/DF

LUIZ CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro titular – Associação de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Previdência
Social do Distrito Federal e Entorno – ASAPREV/DF

VERA LÚCIA BEZERRA DA SILVA

Conselheira suplente - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Pastoral de Saúde do Distrito Federal

REGINA LÚCIA PINTO COHEN

Conselheira titular – Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco-íris

LOURDES CABRAL PIANTINO

Conselheira titular – Associação “Mães” em Movimento - AMEM